

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
CIBIOGÁS**

Em 31 de dezembro de 2025



Maringá – PR, 02 de fevereiro de 2026.


Aos
Administradores e Associados do
CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
Foz do Iguaçu - PR

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de Vs. Sas. **Relatório dos Auditores Independentes**, sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente,



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes.....	4 e 7
Balço Patrimonial.....	8
Demonstração do superávit ou déficit.....	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	10
Demonstração dos Fluxos de Caixas.....	11
Notas Explicativas.....	12 a 25

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos
Diretores e Conselheiros do
CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
Foz do Iguaçu - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixas, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS** em 31 de dezembro de 2025, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como às aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos – Demonstrações contábeis do exercício anterior

Os valores individuais, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024,

utilizadas para fins de comparabilidade foram por nós auditadas, sendo emitido em 29 de janeiro de 2025, relatório de auditoria sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou

em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Maringá – PR, 02 de fevereiro de 2026.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE		7.099.807	4.339.791	PASSIVO CIRCULANTE		6.404.525	3.635.581
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	6.390.091	3.563.501	TITULOS A PAGAR	10	234.555	225.021
VALORES A RECEBER	5	695.249	634.668	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	14	326.504	389.571
OUTROS CREDITOS		11.803	135.780	OBRIGACOES SOCIAIS/TRABALHISTAS	11	1.181.952	949.237
DESPESAS ANTECIPADAS	6	2.664	5.842	OBRIGACOES FISCAIS	12	31.862	22.648
				OUTRAS OBRIGACOES	14	14.588	254.118
				OBRIGAÇÕES COM CONVENIOS	13	4.615.064	1.794.986
ATIVO NAO CIRCULANTE		15.964.020	17.004.439	PASSIVO NAO CIRCULANTE		1.435.924	1.591.926
INVESTIMENTO	7	8.759	7.306	BENS DE TERCEIROS	15	1.018.776	893.084
IMOBILIZADO	8	15.951.231	16.993.303	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	14	417.148	698.842
INTANGIVEL	9	4.030	3.830				
				TOTAL DO PASSIVO		7.840.449	5.227.507
				PATRIMONIO LIQUIDO		15.223.378	16.116.723
				PATRIMONIO SOCIAL	16	16.113.128	1.612.638
				SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO		(889.750)	14.504.085
TOTAL DO ATIVO		23.063.827	21.344.230	TOTLA DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.063.827	21.344.230

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

		2º Sem/2025	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS PRÓPRIAS				
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		5.228.237	7.589.348	6.273.087
CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA		421.480	752.650	948.663
SERVIÇOS PRESTADOS	17	4.308.136	6.143.782	4.860.615
TRANSFERENCIA DE CONHECIMENTO	17	74.791	140.100	31.885
RECEITAS FINANCEIRAS	18	61.410	136.082	206.350
OUTRAS RECEITAS		262.256	263.186	88.019
GRATUIDADES E BENEFÍCIOS FISCAIS	19	258.297	387.955	398.621
(-) DEDUCOES DA RECEITA BRUTA		(158.133)	(234.407)	(261.065)
RECEITAS NÃO PRÓPRIAS				
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		3.271.741	5.247.302	19.774.984
CONVÊNIOS/SUBVENCOES	13	3.271.741	5.236.203	19.774.984
RECEITAS FINANCEIRAS	18	-	11.099	-
TOTAL DAS RECEITAS		8.499.978	12.836.650	26.048.071
DESPESAS PRÓPRIAS				
DESPESAS OPERACIONAIS		3.792.587	8.215.465	7.321.523
COM PESSOAL	20	1.260.444	3.219.584	4.322.988
GERAIS E ADMININSTRATIVAS	21	2.159.394	4.388.016	2.406.740
DESPESAS FINANCEIRAS	18	114.453	219.910	193.174
GRATUIDADES E BENEFÍCIOS FISCAIS	19	258.296	387.955	398.621
DESPESAS NÃO PRÓPRIAS				
DESPESAS OPERACIONAIS		3.259.236	5.221.261	3.101.077
COM PESSOAL	20	2.610.583	4.127.394	1.438.209
GERAIS E ADMININSTRATIVAS	21	648.219	1.092.710	1.658.933
DESPESAS FINANCEIRAS	18	434	1.157	3.935
TOTAL DAS DESPESAS		7.051.823	13.436.726	10.422.600
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS				
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		(275.098)	(289.674)	(1.121.386)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS PRÓPRIAS		(275.098)	(289.674)	(1.121.386)
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO		1.173.057	(889.750)	14.504.085

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT /DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL GERAL
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.267.623	343.854	1.611.477
Incorporação do superávit exercício anterior	343.854	(343.854)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	1.161	1.161
Incorporação do ajuste ao patrimônio	1.161	(1.161)	-
Superávit do exercício	-	14.504.085	14.504.085
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.612.638	14.504.085	16.116.723
Incorporação do superávit exercício anterior	14.504.085	(14.504.085)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	(3.595)	(3.595)
Incorporação do ajuste ao patrimônio	(3.595)	3.595	-
Déficit do exercício	-	(889.750)	(889.750)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	16.113.128	(889.750)	15.223.378

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO INDIRETO

1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/12/2025	31/12/2024
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	(889.750)	14.504.085
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(3.595)	1.161
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.338.287	797.901
(-) DEPRECIAÇÃO	1.336.089	798.418
(-) AMORTIZAÇÃO	2.198	(517)
(AUMENTO) REDUÇÕES EM CONTAS A RECEBER	66.573	87.691
CRÉDITOS	(60.582)	28.578
OUTROS CRÉDITOS	123.977	59.060
DESPESAS ANTECIPADAS	3.178	52
AUMENTO (REDUÇÕES) EM FORNECEDORES	9.533	(198.950)
FORNECEDORES -198950	9.533	(198.950)
AUMENTO (REDUÇÕES) EM CONTAS A PAGAR E PROVISÕES	2.400	(166.021)
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRABALHISTAS	232.715	28.800
OBRIGAÇÕES FISCAIS	9.214	15.171
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(239.529)	(209.992)
AUMENTO (REDUÇÕES) OBRIGAÇÕES C/ CONVÊNIOS	2.945.771	(17.893.632)
CONVÊNIOS, CONTRATOS REC NO EXERCÍCIO	2.500.847	324.829
RECEITA APLICAC FINANCEIRA CONVÊNIO	319.232	(257.755)
RECURSOS TERCEIROS - IMOBILIZADO	125.692	(17.960.706)
=DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS DAS ATIV. OPERACIONAIS	3.469.219	(2.867.764)
2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
AUMENTO (REDUÇÕES) DE IMOBILIZADO/INVESTIMENTOS	(297.868)	2.238.978
INVESTIMENTO	(1.453)	613
IMOBILIZADO - RECURSO LIVRE	189.351	(16.277.407)
BENFEITORIAS E BENS IMÓVEIS CONVÊNIOS	-	9.409.261
IMOBILIZADO - RECURSO RESTRITO	(339.077)	9.107.737
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	(144.291)	-
SOFTWARE E LICENÇAS	(2.398)	-
=DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS ATIV. DE INVESTIMENTOS	(297.868)	2.238.978
3 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
AUMENTO (REDUÇÕES) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	(344.762)	(274.863)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(344.762)	(274.863)
=DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS	(344.762)	(274.863)
4 - AUMENTO (REDUÇÕES) DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.826.589	(903.649)
5 - CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	3.563.502	4.467.151
6 - CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO	6.390.091	3.563.502

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

O Centro Internacional de Energias Renováveis – Biogás (CIBiogás) é uma instituição científica, tecnológica e de inovação, constituída como pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação, sem fins econômicos, com sede no município de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

A entidade tem por finalidade promover o desenvolvimento do biogás sob as perspectivas econômica, ambiental e social, fomentando, junto às comunidades, a formulação e o fortalecimento de políticas públicas que contribuam para o posicionamento do biogás como um produto energético de qualidade, apto a estruturar cadeias de suprimentos locais e regionais, gerando impactos sociais, econômicos e ambientais positivos.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se, no que couber, a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como os critérios específicos aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, nos termos da ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12.

As Normas Brasileiras de Contabilidade, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), seguem padrões convergentes às normas internacionais de contabilidade e compreendem as normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos, conforme disposto na Resolução CFC nº 1.328/2011.

A administração da entidade optou pela contratação de serviços de contabilidade terceirizada, devidamente habilitada e em conformidade com a legislação profissional e as normas éticas e técnicas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme previsto em instrumento contratual. A administração declara estar ciente e de acordo com todas as disposições contratuais, bem como afirma que as presentes Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial, financeira e o desempenho da entidade.

Os registros contábeis e os resultados apurados decorrem exclusivamente da documentação fornecida pela administração, a qual é responsável pela veracidade, integridade e legitimidade das informações encaminhadas para fins de contabilização, bem como pelo cumprimento da legislação aplicável. A responsabilidade técnica do profissional da contabilidade limita-se aos fatos contábeis efetivamente informados pela administração da entidade.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

Por fim, a Associação não detém imunidade ou benefícios previdenciários, cumprindo regularmente suas obrigações trabalhistas e previdenciárias, tais como contribuições ao INSS, FGTS e PIS, as quais são apuradas e recolhidas normalmente sobre a folha de pagamentos.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas e adotadas pela entidade na preparação das demonstrações contábeis estão resumidas abaixo:

a) Base de preparação e apresentação

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC TG 1000 (R1) requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. As estimativas mais significativas utilizadas nestas demonstrações contábeis estão relacionadas à vida útil dos ativos depreciables e amortizáveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido à natureza inerente ao processo de estimativa.

b) Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

c) Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

d) Caixa e equivalentes a caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

f) Programas e Convênios

O resultado com os programas e os projetos sob a responsabilidade da associação é apurado com base no regime de competência, sendo as receitas e despesas suportadas pela efetiva prestação de contas dos projetos e convênios.

g) Resultado do Período

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

h) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

i) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- Rendimentos de aplicações financeiras;
- Juros e descontos obtidos;
- Despesas bancárias;
- Juros e multas incorridas.

j) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A Entidade possui em seu Manual Interno de Procedimentos capítulo que trata especificamente a respeito

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

da forma e critério para reconhecimento de um item como ativo imobilizado. A escrituração atende, também, ao disposto nesta norma interna.

As baixas e despesas de depreciação estão demonstradas segregando-se as decorrentes de itens adquiridos com recursos próprios das adquiridas com recursos de convênios.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela organização.

(iii) Impairment de ativos não financeiros

A entidade avalia, no mínimo ao final de cada exercício social, a existência de indícios de perda no valor recuperável de seus ativos. O ativo imobilizado e demais ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, foram analisados pela Administração com o objetivo de identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, em conformidade com a NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado. Quando aplicável, a perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, entendido como o maior entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, em dezembro de 2025, a entidade procedeu ao agrupamento dos ativos por projeto. Após a realização dos estudos pertinentes, a Administração concluiu que os ativos imobilizados apresentados nas Demonstrações Contábeis encontram-se registrados por valores que representam, de forma adequada, seus respectivos valores recuperáveis, não havendo, portanto, necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (impairment). No curso da revisão efetuada, a Administração também avaliou a adequação das estimativas de vida útil dos ativos, nos termos da NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, não tendo sido identificada a necessidade de alteração da política contábil adotada.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias em propriedades de terceiros	10 a 25 anos
Máquinas e equipamentos	03 a 20 anos
Veículos	10 anos
Móveis e utensílios	03 a 10 anos
Computadores e periféricos	03 a 5 anos
Livros e periódicos	10 anos

A depreciação dos bens próprios é reconhecida no resultado. Enquanto a depreciação dos projetos é reconhecida nas respectivas contas de convênio, ao final do projeto, quando ocorrer a doação (se ocorrer), é realizado o reconhecimento das receitas e despesas relativas a esses bens. A NBC TG 27 deixa evidente que um item do imobilizado deve ser reconhecido apenas quando for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a entidade. No caso em questão, a titularidade dos bens permanece atreladas aos convênios, não se pode afirmar que há controle pleno ou expectativa de benefício econômico em nome da entidade, mas, sim, vinculação ao projeto conveniado. Por fim, o item 11 da ITG 2002 descreve que, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida de recursos vinculados a convênios deve ser registrada em conta específica do passivo.

l) Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada. Aplica-se ainda no que couber o contido na nota 3 K (iii e iv).

(i) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Caixa	300	300
Caixa CIBiogás	300	300
Bancos conta movimento	268.719	254.424
Recursos gerais	265.668	184.418
Recursos vinculados a projetos/convênios	3.051	70.006
Aplicações Financeiras	6.121.072	3.308.777
Recursos gerais	1.509.059	1.583.798
Recursos vinculados a projetos/convênios	4.612.013	1.724.979
	<u>6.390.091</u>	<u>3.563.501</u>

O volume de recursos junto às instituições financeiras corresponde a créditos que serão utilizados pela Entidade no giro financeiro operacional.

As aplicações financeiras dos recursos próprios e de terceiros (projetos/convênios), são realizadas em Caderneta de Poupança e/ou renda fixa atrelada ao CDI, mantidas junto à Instituições Financeiras, Caixa Econômica Federal – CEF, Itaú S/A, Bradesco e SICOOB, são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço.

5. Valores a receber/adiantamentos

Os saldos de contas a receber estavam assim representados:

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Clientes Diversos	597.668	434.101
Cartões a Receber - Cielo	62.923	80.100
Mensalidades/Anuidades A Receber	8.000	76.800
Adiantamento de Férias	20.125	39.508
Adiantamento de Viagens	6.533	4.159
	<u>695.249</u>	<u>634.668</u>

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

Os créditos a receber de “Clientes diversos” estão registradas pelo seu valor de recebimento e referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo correspondente aos serviços de treinamento, consultoria, assistência técnica e estudos de viabilidade técnica e econômica, todos relacionadas a produção e consumo de biogás com fins energéticos.

Para o período analisado, não foi julgado necessário a constituição da provisão para perda de créditos com liquidação duvidosa. Quando necessário, tais provisões são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber.

6. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, basicamente, estão representadas pelos valores dos prêmios de seguros pagos e apropriados ao resultado do exercício, por competência, durante a vigência das apólices.

7. Investimentos

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Cota Capital Sicoob	8.759	5.925
Cota Capital Uniprime	-	1.381
	<u>8.759</u>	<u>7.306</u>

O saldo da conta de investimento se concentra apenas nas cotas de capital das instituições bancárias que se organizam como cooperativas financeiras.

8. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da empresa estão demonstrados nos quadros abaixo:

a) Composição do saldo Acumulado em 31 de dezembro:

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Bens Próprios	18.018.086	18.207.438
Máquinas e Equipamentos	7.453.823	7.341.098
Computadores e Periféricos	172.395	171.106
Instalações	185.036	185.036
Moveis e Utensílios	89.304	62.790
Equipamentos de Telecomunicação	22.431	11.811
Veículos	344.298	684.798
Livros e periódicos	2.608	2.608
Terrenos	702.696	702.696

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

Planta Toledo	9.045.495	9.045.495
Bens de terceiros vinculados a projetos	3.484.412	3.145.335
Maquinas e Equipamentos	3.145.427	2.885.996
Computadores e Periféricos	202.451	122.805
Moveis e Utensílios	41.207	41.207
Instalações	90.000	90.000
Livros e periódicos	5.327	5.327
Bens próprios em poder de terceiros	41.669	41.669
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	62.341
(-) Depreciação amortização imobilizado	(5.799.568)	(4.463.480)
Obras em andamento	144.291	-
	<u>15.951.231</u>	<u>16.993.303</u>

b) Movimentação do imobilizado Acumulado

	<u>Acumulado em: 31/12/2025</u>	
	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>
Máquinas e equipamentos	135.996	23.270
Móveis e utensílios	26.514	0
Computadores e periféricos	1.289	0
Benfeitorias em imóveis de terceiros (obras)	0	0
Livros e periódicos	0	0
Veículos	0	340.500
Equipamentos de comunicação	10.620	0
Imobilizado terceiros/convênios	515.931	32.563
Bens imóveis e instalações	0	0
	<u>690.350</u>	<u>396.333</u>

9. Intangível

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Intangível próprio	166.657	164.259
Software e licenças	166.657	164.259
(-) Amortização	(162.627)	(160.429)
	<u>4.030</u>	<u>3.830</u>

10. Fornecedores

Registra as obrigações da Associação junto a terceiros pela aquisição de bens e serviços, cuja liquidação ocorre nos vencimentos dos títulos.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

11. Obrigações sociais

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Salários e autônomos a pagar	216.178	158.446
Bolsa auxílio a pagar	45.359	42.800
Pensão alimentícia	-	1.412
Empréstimo Consignado a pagar	4.300	3.110
INSS a recolher	113.652	93.730
FGTS a recolher	38.048	56.137
PIS a recolher	3.301	2.725
Contribuição Sindical a Recolher	-	5.221
IRRF sobre folha de pagamento	133.376	106.803
Provisões de férias e 13º sal.	627.738	478.853
	<u>1.181.952</u>	<u>949.237</u>

Os encargos sociais são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

As provisões são constituídas em função dos períodos aquisitivos dos empregados e com base nas informações fornecidas pelo Departamento de Pessoal.

12. Obrigações tributárias

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
ISSQN a recolher	31.862	20.127
IRRF sobre serviços	-	122
PIS/COFINS/CSSL a recolher	-	568
INSS retido a recolher	-	1343
ISSQN retido a recolher	-	488
	<u>31.862</u>	<u>22.648</u>

Os tributos e contribuições são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

13. Obrigações com convênios

Representam as antecipações de recursos recebidos para o desenvolvimento de projetos e parcerias com instituições e empresas.

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Recursos antecipados	4.105.854	1.605.007
Convênio Vanee	450.132	444.183
Convênio Petrobrás	642.038	-
Convênio Napi	96.695	-

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

UD	2.916.989	1.160.824
Rendimentos Aplic. Finc. Recursos		
Convênios	509.210	189.979
Convênio Vanee	40.265	11.373
Convênio Petrobrás	98.297	-
Convênio Napi	9.180	-
UD	361.468	178.606
	<u>4.615.064</u>	<u>1.794.986</u>

O reconhecimento das subvenções decorre da apropriação dos resultados dos programas e projetos sob a responsabilidade da Associação, apurados com base no regime de competência, sendo as respectivas receitas e despesas reconhecidas a partir da efetiva prestação de contas dos projetos e convênios. Assim, na competência em que ocorre o desembolso, é realizada a apropriação da receita.

14. Outras obrigações

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Passivo Circulante	341.092	643.690
Adiantamento de clientes	14.588	33.615
Receitas antecipadas	-	220.503
BRDE - Contrato 60396	126.273	189.340
SICOOB Contrato 1093861	200.231	200.232
Passivo Não Circulante	417.148	698.842
BRDE - Contrato 60396	-	110.449
SICOOB Contrato 1093861	417.148	588.393
	<u>758.240</u>	<u>1.342.532</u>

15. Bens de terceiros

Representa o saldo dos itens de ativo imobilizado, líquidos de depreciação, adquiridos com recursos vinculados a projetos/convênios, refletindo a obrigação da entidade em decorrência de estipulação contratual relacionada à destinação final dos referidos itens e ainda os bens de terceiros em nosso poder como os comodatos.

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Imobilizado de terceiros (convênio)	956.435	830.743
Convênio Itaipu - 45000030742	87.356	187.170
Convênio Microgrid Colombari	6.095	7.670

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

Convênio Reatores Semicondutores	122.616	150.267
Convênio UD Itaipu - Operação	297.933	360.669
Convênio VANEE	37.711	-
Convênio UD	256.640	124.967
Convênio Napi	148.084	-
Imobilizado de terceiros (comodato)	62.341	62.341
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	62.341
	<u>1.018.776</u>	<u>893.084</u>

16. Patrimônio social

O patrimônio da Associação é constituído pelas contribuições iniciais, doações e pelos superávits acumulados dos anos anteriores.

17. Serviços prestados

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Serviços	6.247.883	4.892.500
Prestação de serviços	4.955.085	4.147.694
Serviços laboratoriais / Análises	1.152.698	712.921
Cursos e Treinamentos	140.100	31.885
Deduções	(234.407)	(261.065)
(-) Deduções tributárias s/ receitas	(234.407)	(260.428)
(-) Comissões s/ Vendas de cursos	-	(637)
	<u>6.013.476</u>	<u>4.631.435</u>

Representa o total de receitas líquidas, sendo composto pelos serviços prestados e reduzindo os tributos incidentes sobre eles. Compõe o quadro demonstrativo acima os serviços prestados mediante convênio/subvenções.

18. Resultado financeiro próprio

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras	136.082	206.350
Rendimentos de aplicação	135.464	206.265
Juros e descontos obtidos	618	85
Despesas financeiras	219.911	193.174
Despesas bancárias	12.348	7.492
Juros e multas pagas	192.394	153.141
Despesas cartões e contratos	-	443
Outras despesas financeiras	15.169	32.098
	<u>(83.829)</u>	<u>13.176</u>

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

19. Gratuidades, trabalho voluntário e benefícios fiscais

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Trabalhos voluntários	8.280	17.308
Isonções tributárias	379.675	381.313
	<u>387.955</u>	<u>398.621</u>

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, que define que as gratuidades, benefícios fiscais e o trabalho voluntário (trabalho recebido e não pago) deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebida como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, a Associação procedeu ao registro contábil conforme exigido.

Os provedores dos trabalhos voluntários não faturaram à Associação por esses trabalhos, porém os custos de viagens, quando necessárias, tais como, hospedagem, passagem aérea, refeições etc., são arcados pela entidade. As avaliações do trabalho voluntário levam em conta a disponibilização de horas desses profissionais à Associação.

20. Despesas com pessoal

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Despesas próprias	3.219.585	4.322.988
Salários e ordenados	3.548.549	2.869.323
13 salário	341.868	276.294
Férias	528.846	412.922
Encargos sociais	1.565.342	1.295.483
Despesas com alimentação	577.515	475.018
Assistência médica e odontológica	463.005	355.381
Outras despesas	60.927	76.776
(-) Rateio RH e outras desp. de pessoal - convênios	(3.866.467)	(1.438.209)
Despesas não próprias	3.874.455	1.438.209
Salários e ordenados/Rateio custos c/ folha	3.866.467	1.438.209
EPI	7.988	-
	<u>7.094.040</u>	<u>5.761.197</u>

A entidade, dentro de sua política social, mantém benefícios a seus empregados, cujos principais são assistência médica e odontológica e vale alimentação.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - BIOGÁS
CNPJ 18.366.966/0001-02
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais)

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Acumulado em:</u> <u>31/12/2024</u>
Despesas próprias	4.388.015	2.406.740
Pesquisa	327.723	255.349
Despesas gerais	1.835.797	663.630
Despesas de viagens	411.626	371.116
Eventos e propagandas	189.751	142.072
Serviços de terceiros especializados	1.494.156	714.698
Despesas com veículos	128.962	259.875
Despesas não próprias	1.334.823	1.658.933
Pesquisa	252.939	66.596
Despesas gerais	599.493	1.040.362
Despesas de viagens	112.366	150.102
Eventos e propagandas	40.268	567
Serviços de terceiros especializados	328.880	344.816
Despesas com veículos	877	56.490
	<u>5.722.838</u>	<u>4.065.673</u>

As despesas próprias estão relacionadas com as atividades normais para o funcionamento da entidade. Já as despesas não próprias representam os gastos referentes aos projetos/convênios, neste exercício, a maior variação ocorreu em serviços de terceiros especializados.

22. Imposto de renda e contribuição social

O Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS, por ser uma entidade sem fins lucrativos, é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

23. Seguros

Os seguros mantidos pela organização podem ser assim resumidos:

Apólice	Objeto do seguro	Valor segurado	Seguradora	Vigência
93.743.248	Seguro de vida para colaboradores	1.750.000,00	UNICOOB CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Mensal
064459178600227533	Seguro Veículo	100% FIPE	BRDESCO SEGUROS	27/04/2025 - 27/04/2026
11109186137	Responsabilidade civil dos administradores	1.000.000,00	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	19/03/2025 - 19/03/2026
010775048p357	Inadimplemento	15.000,00	JUNTO SEGUROS	30/07/2024 - 01/02/2026

A ITG 2002 dispõe que a entidade pode (não obriga), efetuar o controle das apólices de seguros em contas de compensação. Diante da faculdade a entidade optou pelo controle extra contábil, uma vez que tais valores não causam impacto patrimonial.

24. Responsabilidades e contingências

Não há passivo contingente registrado contabilmente, pois os administradores da organização não apontam contingências de qualquer natureza.

25. Eventos subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de referência, que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Associação ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

26. Continuidade Operacional

A administração avalia que a organização possui habilidade em continuar operando normalmente e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade operacional.
